



FÁTIMA LUZ E PAZ

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Diretor: Carlos Cabecinhas

Publicação Trimestral | Ano 12 | 55

*O meu Imaculado Coração será o teu refúgio
e o caminho que te conduzirá até Deus*

Ano Jubilar do Centenário das Aparições

Espírito do centenário prolonga-se para além de 2017

/ Pe. Carlos Cabecinhas

Ao longo de sete anos (2010-2017), o Santuário de Fátima envolveu-se de forma intensa no ciclo festivo da celebração do Centenário das Aparições. A participação nas várias iniciativas do Santuário superou as expectativas. Porém, o que realmente importa é aquilo de que não é possível fazer um balanço: a vivência espiritual dos peregrinos e a marca duradoura que fica nas suas vidas.

Celebramos a história centenária de Fátima, fazendo memória dessa história, dando graças a Deus pelos dons concedidos através do acontecimento Fátima e acolhendo o repto ao compromisso com a sua mensagem. Agora, ao terminar este ciclo festivo, importa destacar, em jeito de balanço, duas dimensões que esta celebração deixa como marcas para o futuro.

Por um lado, consolidou-se a internacionalização de Fátima. O Centenário das Aparições veio sublinhar a dimensão mundial de Fátima. A variedade de proveniências de peregrinos que, em cada ano, acorrem a Fátima, comprovam que este é, de facto, um Santuário global. E se isto era claro no passado, no Centenário ganhou especial evidência. Em nenhum outro momento da história centenária de Fátima se percebeu tão claramente o sentido da designação deste santuário mariano como "Altar do Mundo".

Por outro lado, o aprofundamento renovado da mensagem de Fátima, que o ciclo celebrativo do Centenário permitiu, foi especialmente significativo e é um importante legado para o aprofundamento futuro. Possibilitou-nos a identificação dos temas mais significativos da Mensagem de Fátima e deu-nos chaves de leitura, que nos conduzem a uma renovada visão global da mensagem. O itinerário do Centenário pôs em destaque as duas dimensões constitutivas fundamentais da mensagem de Fátima: a dimensão mística de vivência de fé e a dimensão profética, dimensões que mostram o impacto da mensagem na vivência cristã.

Para o Santuário, fechar este ciclo lança-nos num novo desafio: no próximo dia 3 de dezembro, início de um novo ano pastoral no Santuário, iniciaremos um novo ciclo, de três anos, com um itinerário temático próprio, que dá continuidade à celebração do Centenário das Aparições.



Santuário expande ligações pelo mundo através da internet

Ecos da Mensagem de Fátima ampliados pelas redes sociais

Mais de um milhão e setecentas mil pessoas alcançadas na página do facebook do Santuário de Fátima / Sandra Dantas

A peregrinação internacional aniversária de outubro ao Santuário de Fátima, alcançou no facebook do Santuário mais de um milhão e setecentas mil pessoas que, entre os dias 8 a 14 de outubro, interagiram com a página.

Durante estes dias foram publicadas na página do facebook do Santuário 25 publicações referentes às várias atividades a realizar ou já realizadas, respeitantes à Peregrinação de outubro, que incluía também o videomapping e a sessão de encerramento das celebrações do Centenário das Aparições.

A publicação mais visualizada destes dias foi a mensagem de vídeo que o Papa Francisco enviou aos peregrinos da Cova da Iria no dia 13, no final da celebração eucarística, alcançando um total de

1.105.132 pessoas, com 10.714 partilhas. O seu público principal foram mulheres entre os 35 e os 54 anos.

De salientar as publicações referentes aos dois eventos principais que assinalaram o encerramento das celebrações do centenário, o videomapping e a sessão de encerramento. Estes eventos contaram com transmissão online na página do facebook do Santuário.

As publicações sobre o videomapping foram visualizadas 356 mil vezes.

A página de facebook do Santuário de Fátima teve início em 2012 e, desde então, tem vindo a crescer, seja a nível de dinamização como de seguidores, tendo tido um aumento de mais de 100 mil seguidores entre 2016 e 2017, contabilizando de momento um total de 853 222 seguidores.

Última peregrinação internacional do Centenário sublinha importância da paz na Mensagem de Fátima

D. António Marto salientou a importância da oração do rosário / Carmo Rodeia



Centenário confirma internacionalização do Santuário de Fátima

O bispo de Leiria-Fátima presidiu à última peregrinação internacional do Centenário das Aparições, deixando uma mensagem em favor da paz, num mundo marcado pela ameaça da guerra nuclear.

“Persistem as tensões entre as grandes potências, continuam os conflitos configurando uma ‘terceira guerra mundial em episódios’, alastra o terrorismo e a ameaça nuclear”, afirmou D. António Marto, perante dezenas de milhares de pessoas reunidas para a peregrinação internacional aniversária de outubro, que evocou a sexta aparição de Nossa Senhora aos pastores, sob o lema “Maria, Estrela da Evangelização”.

O responsável abriu e encerrou a pere-

grinação com um sublinhado especial na questão da paz.

“A paz é um tema central da mensagem. Ao pedir para se rezar o terço pela paz todos os dias, Nossa Senhora quer desencadear, através da oração, uma mobilização geral do povo católico que leve ao compromisso ativo pela paz no mundo”, afirmou D. António Marto, que renovou o apelo deixado pelo Papa Paulo VI em 1967.

“Nesta época em que estamos a viver uma certa indiferença religiosa, uma espécie de eclipse, ocultamento cultural de Deus, Maria convida-nos hoje a descobrir o gosto e o encanto de Deus e da sua beleza, a proclamar como Deus é grande”, apelou.

D. António Marto projetou desafios para o futuro de Fátima e da fé cristã, como “tornar Deus presente” na humanidade.

“A misericórdia de Deus é mais poderosa que a força do mal”, prosseguiu, lembrando as palavras do Papa Francisco em maio passado na Cova da Iria: «O Papa Francisco repetiu aqui duas vezes: “Temos Mãe”! Eu permito-me acrescentar: sim, temos mãe de ternura e de misericórdia, solícita e defensora dos pobres, dos que sofrem, dos humildes e humilhados, dos oprimidos, dos sós, dos abandonados e descartados pela cultura da indiferença, de quem diz: “Que me importa o outro? Cada um que se arranje”».

O bispo da diocese de Leiria-Fátima destacou, por outro lado, a importância da oração do Rosário para “invocar o dom da paz para o mundo”.

“O Rosário é um meio oferecido pela Virgem para contemplar Jesus e, meditando a sua vida, amá-lo e segui-lo sempre fielmente”, disse ainda.

Peregrinos de 45 países estrangeiros, além de milhares de portugueses, acorreram a Fátima para as celebrações conclusivas do Centenário das Aparições, na peregrinação onde se evocou o chamado ‘Milagre do Sol’.

O total de grupos de peregrinos estrangeiros, entre maio e outubro de 2017, na Cova da Iria, foi de 4986, representando um aumento de 285% face ao período homólogo em 2016 (1745 grupos); o número dos grupos portugueses foi de 1191 (1092 em 2016).

Papa associa-se ao encerramento do Centenário das Aparições

Mensagem do Papa foi transmitida nos ecrãs espalhados pelo Recinto de Oração / Carmo Rodeia

O Papa Francisco associou-se ao encerramento do Centenário das Aparições, em Fátima, com uma mensagem transmitida aos peregrinos reunidos na Cova da Iria, no final da Missa Internacional do dia 13 de outubro.

“Deixo-vos um conselho: nunca deixeis o Rosário, nunca deixeis o Rosário, rezai o Rosário como Ela pediu”, disse, concedendo a bênção, após ter

mostrado o terço que transportava no seu bolso.

A mensagem foi transmitida aos participantes na celebração da peregrinação internacional do 13 de outubro através de ecrãs espalhados pelo Recinto de Oração.

“Nunca vos afasteis da Mãe: como um menino está ao lado da sua mãe e se sente seguro, assim, junto da Virgem, nos sen-

timos muito seguros, ela é a nossa garantia”, pediu o Papa.

Francisco dirigiu, em espanhol, os seus cumprimentos a todos os que assinalaram o “encerramento do Centenário das Aparições da Santíssima Virgem em Fátima”, e recordou a sua peregrinação em maio.

“Ainda tenho no coração as memórias desta viagem, as bênçãos que a Virgem

Presidente da República homenageia Fátima como lugar de “projeção de Portugal” no mundo

Bispo de Leiria-Fátima sublinha novidade permanente desta mensagem / Carmo Rodeia

A sessão de encerramento das celebrações do Centenário das Aparições realizou-se no passado dia 13 de outubro, com duas intervenções do bispo de Leiria-Fátima e do Presidente da República, que sublinharam o papel de Fátima como lugar de “projeção” de Portugal no mundo, elogiando a mensagem de paz e solidariedade que aqui tem sido transmitida.

Seguiu-se um concerto que estreou duas peças de Eurico Carrapatoso e James MacMillan, *Salve Regina* e *The Sun Danced*, respetivamente, interpretadas pelo Coro e Orquestra Gulbenkian, sob a direção da maestrina Joana Carneiro.

Numa sessão que decorreu na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, lugar icónico deste Santuário, o bispo de Leiria-Fátima destacou o momento como “histórico e único para Fátima, para a Igreja e para o país”. D. António Marto falou dos povos que “encontraram em Fátima o símbolo de esperança que alimentou a sua resiliência”, no último século. Este centenário, acrescentou, “toca as profundezas da humanidade, a verdade nua do mistério do homem”.

“São muitos os caminhos que vêm dar a este lugar que guarda a memória da presença de Deus: os peregrinos chegam de todos os cantos do mundo e de todos os cantos da profundidade humana”, sublinhou D. António Marto.

A sessão solene encerrou um ciclo celebrativo de sete anos, em resposta ao “repto” lançado a 13 de maio de 2010,



D. António Marto e Marcelo Rebelo de Sousa sublinharam centralidade da mensagem de Fátima

pelo Papa Bento XVI: “Possam os sete anos que nos separam do Centenário das Aparições apressar o anunciado triunfo do Coração Imaculado de Maria, para glória da Santíssima Trindade”.

O bispo de Leiria-Fátima falou num “itinerário de festa”, durante sete anos, dirigido a públicos variados, e num momento de ação de graças pela geografia deste nome “Fátima”, que “se espalhou pelo mundo inteiro, deixando um rasto de luz e de esperança”.

Também o Presidente da República elogiou o contributo de Fátima na projeção de Portugal no mundo, e deixou

um apelo: “Que a mensagem de Fátima, a mensagem da paz, a mensagem da fraternidade, a mensagem da solidariedade, a mensagem da humanidade, a mensagem do amor em todas as suas dimensões, possa inspirar-nos a todos, possa inspirar a sociedade portuguesa, possa inspirar a humanidade, no presente e no futuro”.

Para o Presidente da República, este centenário “assinala a presença de Fátima” na história de Portugal, “pelo encontro, ao longo destes cem anos, de milhões de portuguesas e de portugueses”.

O ano jubilar de Fátima termina no próximo dia 26 de novembro.

e deixa apelo para que os peregrinos continuem a rezar o Terço

Maria quis dar-me e quis dar à Igreja nesse dia”, realçou.

“Queridos Irmãos, neste dia em que celebrais o encerramento do Centenário das Aparições da Santíssima Virgem em Fátima, quero enviar-vos a minha bênção e a minha saudação.

Trago ainda no meu coração a memória da viagem e as bênçãos que a Virgem me quis dar e dar à Igreja nesse dia.

Nunca tenhais medo, Deus é muito melhor do que todas as nossas misérias, e gosta muito de nós.

Ide em frente.

E nunca vos afasteis da Mãe.

Como uma criança que está junto a sua mãe e se sente segura, assim também nós, ao lado da Virgem, nos sentimos muito seguros.

Ela é a nossa garantia.

E, finalmente, quero-vos dar um conselho: nunca deixeis o Rosário.

Nunca deixeis o Rosário, rezai o Rosário, como Ela o pediu.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

E rezem também por mim.

Obrigado.”

Transcrição da mensagem do Papa Francisco, gravada no dia 30 de setembro, durante uma audiência privada, no Vaticano, com o bispo da diocese de Leiria-Fátima e responsáveis do Santuário de Fátima.

Polacos ofereceram custódia com a silhueta da imagem de Nossa Senhora ao Santuário de Fátima

A oferta foi feita pelo arcebispo metropolitano de Cracóvia / **Cátia Filipe**

O Santuário de Fátima recebeu no passado dia 24 de setembro, das mãos do arcebispo metropolitano de Cracóvia, D. Marek Jedraszewski, uma custódia com a silhueta da imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

A custódia, “Mulher da Eucaristia”, preparada pelo Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em Zakopane, na Polónia e pela Fundação dos Anjos da Misericórdia, foi uma oferta do povo polaco ao Santuário de Fátima por ocasião do Centenário das Aparições.

“Esta custódia é a expressão do compromisso do povo polaco para com a mensagem de oração e conversão pela

Paz, deixada aqui há cem anos por Nossa Senhora”, disse o arcebispo metropolitano de Cracóvia.

A custódia oferecida pelo povo polaco ao Santuário é feita de ouro e prata, com doze meteoritos e uma pedra trazida da lua.

A custódia peregrinou pelas terras da Polónia com a intenção da paz e da reconciliação, visitando 99 igrejas e santuários polacos. Chegou agora a Fátima (centésima paragem), que se transformará na sua casa permanente.

“Que seja a portadora do Cristo para todos os peregrinos que vêm a este Santuário, que a Paz alcance as terras polacas



Fátima e Zakopane estão ligados por meio de Maria

e que a voz de Nossa Senhora e o seu apelo sejam ouvidos em todo o país”, disse ainda o arcebispo metropolitano de Cracóvia. Durante o ato de entrega da custódia foi entoado um cântico típico da Polónia por dez músicos naturais deste país.

Santuário de Fátima recebeu visita da Embaixadora do Peru em Portugal

Tripulação da Escola Naval BAP Unión, também acompanhou Maritza Puertas de Rodriguez / **Cátia Filipe**



Vice-reitor acolheu os 50 militares que acompanharam Maritza Puertas de Rodriguez

O Santuário de Fátima acolheu no passado dia 31 de agosto, a Embaixadora do Peru em Portugal, Maritza Puertas de Rodriguez, o Capitão do Veleiro da Escola Naval BAP UNION, Franz Bittrich juntamente com o seu capelão Pe. Jimmy Tellos e a sua tripulação de 50 cadetes.

O acolhimento foi feito pelo vice-reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Vitor Coutinho, seguindo-se uma visita guiada aos vários lugares do Santuário e uma celebração na Capelinha das Aparições.

“Um Santuário é por definição um lugar de acolhimento, onde todos têm um

lugar, não há muros nem portas, está aberto a todas as sensibilidades e é um espaço onde todos podem viver o seu entendimento da fé, a sua espiritualidade”, lembrou o Pe. Vitor Coutinho, não escondendo a felicidade pela visita.

O Pe. Vitor deixou uma palavra especial aos 50 militares, cuja principal missão é a “paz”, e por essa razão “os militares têm um lugar muito especial e apreciado no Santuário”.

O Peru e a República Portuguesa estabeleceram relações diplomáticas em 26 de março de 1853, com a assinatura do Tratado de Comércio e Navegação, tendo desenvolvido importantes mecanismos de cooperação bilateral e multilateral. A última reunião do mecanismo de consulta a nível político foi realizada em Lima, a 14 de junho deste ano.

A visita do BAP Unión teve como objetivo simbolizar os entendimentos e a potencialidade da cooperação económica, comercial e política entre Portugal, o Peru e a América Latina.



Basílica de Nossa Senhora do Rosário refletiu narrativa de Fátima em sete cenas distintas

História de Fátima contada pela música e pelas novas tecnologias

Concerto e projeção multimédia marcam encerramento das celebrações do Centenário das Aparições / Carmo Rodeia

A Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima encheu-se de luz com uma projeção audiovisual de 14 minutos, “reconstruindo os fundamentos históricos e espirituais” das aparições da Virgem Maria na Cova da Iria, realizada entre os dias 12 e 14 de outubro.

Encomendada pelo Santuário de Fátima, a projeção multimédia “Fátima-Tempo de Luz” combinou a projeção de *videomapping* com efeitos em 3D, efeitos luminosos e banda sonora original.

A apresentação foi desenvolvida pela ACCIONA Producciones y Diseño, empresa de Espanha, e foi vista presencialmente por cerca de 300 mil pessoas, tendo alcançado no total, contabilizando também as redes sociais, mais de um milhão de pessoas.

A fachada da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, com 140 metros de largura e 58 metros de altura, foi transformada num ecrã de projeção de 3100 metros quadrados, tornando-se no eixo narrativo de uma história que pretende projetar simbolicamente a luz de Fátima no coração de todos os crentes.

O espetáculo evocou a experiência dos milhares de peregrinos que todos os anos visitam o Santuário, ao longo de



Coro e orquestra da Gulbenkian foram regidos por Joana Carneiro com participação de Elisabete Matos

sete cenas: “O reflexo da luz de Deus”, “O Coração de Maria, imaculado e triunfante, conduz até Deus”, “A Igreja canta a Mensagem de Fátima”, “Os caminhos dos peregrinos”, “Em Fátima ouvimos uma mensagem de paz para o mundo”, “Em Fátima celebramos o Deus que está próximo do ser humano” e “Em Fátima iluminamos o nosso coração”.

Antes, a Basílica de Nossa Senhora do

Rosário de Fátima tinha acolhido o concerto de encerramento das celebrações do Centenário das Aparições, com a Orquestra e o Coro Gulbenkian, dirigidos por Joana Carneiro, e a participação da soprano Elisabete Matos.

A primeira parte do programa integrou a estreia absoluta das obras *Salve Regina* e *The Sun Danced*, de Eurico Carrapatoso e James MacMillan.

Santuário de Fátima acolheu relíquia de S. João Paulo II

A relíquia esteve exposta à veneração dos fiéis na Capela da Ressurreição de Jesus durante dois dias / **Cátia Filipe**

O Santuário de Fátima acolheu, nos passados dias 21 e 22 de outubro, uma relíquia de São João Paulo II, por ocasião da sua memória litúrgica, que foi assinalada a 22 de outubro.

O Santuário de Fátima assinalou a efeméride com uma missa votiva na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, onde estiveram presentes alguns dos acólitos que serviram o altar aquando das visitas do Papa polaco a Fátima, em 1982, 1991 e 2000.

Esta celebração foi presidida por D. António Carlos Cruz, bispo de Caicó, no Brasil.

O Pe. Sérgio Henriques lembrou aos peregrinos que encheram a Basílica de Nossa Senhora do Rosário a “dimensão especial” do acolhimento às relíquias de S. João Paulo II, fazendo uma “ligação” a esse “dom que este Papa foi para a história e para o mundo”.

O Pe. Sérgio disse que todo o ser humano deve “participar na vida da Humanidade, ser Homem entre os Homens, apreciar a beleza do mundo”, uma vez que é possível “conciliar a prática política

com o evangelho, como nos disse S. João Paulo II”.

A relíquia é um pedaço de tecido da batinha ensanguentada, usada no momento do atentado que o atingiu, quase mortalmente, a 13 de maio de 1981, na Praça de São Pedro, e foi cedida ao Santuário pela Postulação da Causa de Canonização do Papa polaco.

A relíquia foi acolhida no Santuário de Fátima ao início da manhã de sábado, 21. Durante a celebração, na qual participaram vários peregrinos, que encheram por completo a Capela da Ressurreição de Jesus, foi lida a terceira parte do segredo, a partir das memórias da Irmã Lúcia; refletiu-se sobre o significado de uma relíquia que é sangue e rezou-se a oração que o próprio Papa São João Paulo II rezou em Fátima, em maio de 1982, quando visitou pela primeira vez o Santuário e consagrou a humanidade ao Imaculado Coração de Maria.

A relíquia esteve exposta à veneração dos fiéis na Capela da Ressurreição de Jesus, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade.



Relíquia esteve presente na missa votiva

A presença desta relíquia em Fátima prendeu-se essencialmente à ligação profunda existente entre São João Paulo II e Fátima, que o Santuário procura também sublinhar neste ano do Centenário.

Horário de Inverno no Santuário entra em vigor a 1 de novembro

Missa dominical das 11h00 começa a ser celebrada da Basílica da Santíssima Trindade / **Sandra Dantas**

A partir de dia 1 de novembro entra em vigor o horário de inverno no programa celebrativo do Santuário de Fátima.

As principais alterações verificam-se nas celebrações nos vários idiomas. A missa oficial das 08h00, em italiano e a missa das 15h30 em inglês deixam de ter lugar no programa diário.

A missa das 11h00, que no verão se celebra no Recinto de Oração, passa a ser celebrada na Basílica da Santíssima Trindade.

Os horários das várias celebrações podem ser consultados na página oficial do Santuário de Fátima (www.fatima.pt).

Passa a ser este o horário das celebrações na Capelinha das Aparições: De novembro até à Páscoa:

10h00: TERÇO. Ao domingo e dias santos.

12h00: TERÇO. De segunda-feira a sábado.

12h30: MISSA.

14h00: HORA DE REPARAÇÃO ao Imaculado Coração de Maria. Ao sábado e do-

mingos (exceto domingos da Quaresma).

16h00: TERÇO. Ao domingo e dias santos.

18h30: TERÇO.

19h15: MISSA, em espanhol. Ao sábado.

21h30: TERÇO. Seguido de procissão de velas no Recinto de Oração (a procissão de velas realiza-se diariamente até ao início do Advento; do Advento à Páscoa, realiza-se ao sábado e nos dias 12; à quinta-feira, até ao início do Advento, segue-se ao terço procissão eucarística).

Santuário de Fátima associou-se à iniciativa “Terço sem Fronteiras”

Oração pela paz reuniu centenas de pessoas em Lisboa / **Carmo Rodeia**

No passado dia 7 de outubro, Lisboa acolheu a iniciativa “Terço sem Fronteiras”, que reuniu centenas de pessoas numa oração conjunta pela paz. O Santuário de Fátima também se associou a esta iniciativa.

A iniciativa, da Fundação AIS e do Pre-sépio da Cidade, entidade do Patriarcado de Lisboa, surpreendeu quem passava junto ao Padrão dos Descobrimentos e pela beleza de uma imagem de Nossa

Senhora de Fátima que iluminava o local.

D. Nuno Brás, Bispo-auxiliar do Patriarcado de Lisboa, presidiu à oração e fez questão de, no final, sublinhar a importância de se rezar “por aqueles que sofrem”.

O Bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa finalizou a sua intervenção, chamando a atenção para os migrantes, os que têm chegado ao nosso país em busca de melhores condições de vida, para que todos sejam

acolhidos em bondade e num verdadeiro espírito cristão. “Que eles encontrem também comunidades crentes, que sejam capazes de lhes falar de fé, sejam capazes de os acolher na comunidade cristã.”

Esta celebração decorreu, em estreita ligação com a Igreja na Polónia com o apoio de 20 dioceses e mais de 200 paróquias, como ainda dos católicos da Eslováquia e da República Checa.

Réseau Marial Européen esteve reunido no Santuário de Fátima

Rede Mariana Europeia contou com presença de reitores dos 21 santuários membros / **Cátia Filipe**



Reitores de santuários marianos foram peregrinos em Ano Jubilar do Centenário das Aparições de Fátima

O Santuário de Fátima acolheu de 26 a 29 de setembro um encontro do Réseau Marial Européen, que integra 21 santuários.

O Réseau Marial Européen (Rede Mariana Europeia) foi fundado pelos bispos e reitores responsáveis pelos santuários de Loreto, Czestochowa, Lourdes, Altötting e Fátima.

O crescimento do fenómeno das peregrinações, no início do chamado Terceiro Milénio em todas as religiões, a relativização das fronteiras e o sentido da necessidade de trabalho em conjunto por uma Europa espiritual, levaram a que fosse criado o Réseau Marial Européen. Por outro lado, o papel providencial de Maria na nova evan-

gelização, o diálogo ecuménico e as questões inter-religiosas, e a própria existência de estruturas de colaboração entre santuários, foram outros dos aspetos que levaram à constituição do Réseau.

Com uma raiz teológica e pastoral próxima, procura-se que os vários santuários se entremudem na reflexão e na tomada de iniciativas que lhes permitam cumprir a missão que Deus lhes atribuiu.

Em 2003, Lourdes acolheu o primeiro destes encontros abrindo uma comunicação real entre os santuários.

Por ser um ano jubilar em Fátima e para assinalar também a celebração dos 100 anos das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, os trabalhos da reunião anual

do Réseau Marial Européen decorreram este ano no Santuário de Fátima.

O encontro teve no programa momentos de oração, reflexão, formação e convívio.

Os 21 santuários que integram a rede são: Altötting (Alemanha); Banneux (Bélgica); Brezje (Eslovénia); Csíksomlyó (Roménia); Czestochowa (Polónia); Einsiedeln (Suíça); Fatima (Portugal); Gibraltar; Knock (República da Irlanda); Levoca (Eslováquia); Loreto (Itália); Lourdes (França); Máriapócs (Hungria); Marizell (Áustria); Marija Bistrica (Croácia); Malta; Vilnius (Lituânia); Walsingham (Inglaterra); Zaragoza (Espanha); Zarvanyzia (Ucrânia); Mátraverebély (Hungria).

Navegador Solitário leva imagem de Nossa Senhora de Fátima a Aparecida

Iniciativa quer unir o Centenário das Aparições de Fátima aos 300 anos da Senhora de Aparecida / **Carmo Rodeia**

O navegador Ricardo Diniz recebeu no passado dia 15 de outubro, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que o vai acompanhar numa viagem para o Brasil, jornada solitária de mais de um mês com o objetivo de unir o Centenário das Aparições de Fátima aos 300 anos da Senhora de Aparecida.

A imagem foi benzida no final da celebração da missa dominical, no Recinto de Oração; é uma réplica de 70 centímetros de altura, idêntica à da Capelinha das Aparições, oferecida pelo Santuário de Fátima.

Antes de cumprir as mais de 4000 milhas náuticas que separam a costa portuguesa do 'país irmão', Ricardo Diniz passou pela Cova da Iria e seguiu a pé de Fátima

até Peniche, onde a imagem esteve exposta na Igreja de São Pedro.

Na data da partida, a 29 de outubro a imagem seguiu a bordo do veleiro de Ricardo Diniz, coberto de flores, onde será transportada à vela até Salvador da Bahia.

Ao chegar ao destino, previsto para final de novembro, o navegador português fará a entrega da imagem às autoridades eclesásticas locais.

"Por respeito aos valores desta missão", que o navegador solitário considera ser "a mais importante de sempre", no lugar dos habituais patrocínios ou logos que dão cor ao veleiro, Ricardo Diniz vai colocar "as palavras fé, paz e amor", traduzidas também em inglês "faith, peace, love".



Ricardo Diniz partiu a 29 de outubro

Virgem Peregrina de Fátima esteve na Coreia do Sul numa visita sem precedentes

Ao longo de dois meses imagem percorreu 14 dioceses do país / WAF Coreia do Sul

A imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima esteve dois meses na Coreia do Sul, onde percorreu 14 dioceses, numa visita sem precedentes.

A iniciativa resultou de uma organização conjunta do Apostolado Mundial de Fátima neste país da península coreana e da Igreja Católica local, e decorreu entre 22 de agosto e 13 de outubro.

O Santuário da Paz de Fátima, localizado perto da fronteira entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul, acolheu, de 22 a 30 de agosto, uma novena pela paz no país.

Após este período, a Virgem Peregrina passou por 10 dioceses: arquidiocese de Seul, diocese de Uijeongbu, diocese de Incheon, diocese de Wonju, diocese de Daejeon, diocese de Cheongju, diocese de Jeonju, diocese de Masan, arquidiocese de Gwangju, diocese de Jeju; 5 igrejas paroquiais na arquidiocese

de Daegu, diocese de Chuncheon, diocese de Uijeongbu; 6 ordens religiosas; 2 grupos de oração; e ainda pelo Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Namyang (diocese de Suwon).

No dia 13 de outubro, termo da visita, foi celebrada uma missa no Ginásio Gangseo em Busan, presidida por D. Sam Seok, bispo auxiliar de Busan, onde foi dada uma bênção final. Estavam presentes cerca de 7.000 pessoas de todas as dioceses em toda a Coreia.

A Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima viajou por toda a Coreia do Sul, percorrendo 14 das 16 dioceses existentes naquele país. Estima-se que, nestes 50 dias, cerca de 55.500 peregrinos tenham acompanhado a imagem de Nossa Senhora.

A imagem da Virgem Peregrina de Fátima já tinha estado na Coreia do Sul em 1978, aquando da peregrinação à volta do mundo.

Virgem Peregrina foi entronizada no Santuário Nacional de Nossa Senhora de Taper, em Cardingan

Cerimónia decorreu a 27 de maio de 2017, durante a Peregrinação Nacional da Estátua da Virgem Peregrina por Inglaterra e País de Gales / Oliver Abasolo e Barry Pearlman



Virgem Peregrina é embaixadora da paz

A primeira vez que ouvi falar de Fátima foi no Texas, ainda em menino, quando conheci o livro de William Thomas Walsh intitulado *Nossa Senhora de Fátima*.

Aprendi português, para poder estudar os documentos, mas especialmente para poder ter uma perceção das mentes dos três pastores.

Desde então eu e a minha esposa fizemos várias peregrinações a Fátima e fomos muito afortunados por poder falar com várias testemunhas que estavam presentes na altura das aparições: tais como, João Marto, irmão de Francisco e Jacinta, e Francisco Rosa, da família de Lúcia. Não consigo explicar o quão

emocionado fiquei quando o Sr. Francisco Rosa nos falou do milagre do sol dizendo: “O sol caiu, caiu.”

Fátima é um lugar tão especial. A atmosfera espiritual intensa, o ambiente de paz, e a sensação de transcendência difundem-se neste lugar sagrado transformando-o num outro mundo. Em Fátima estamos verdadeiramente no “Altar do Mundo”. Portanto, apesar das circunstâncias não nos terem permitido fazer tais viagens nos últimos anos, é no entanto maravilhoso ter Nossa Senhora a visitar-nos.

A cerimónia começou com a recitação do Terço e a Santa Missa, seguida das boas vindas pelo Padre Philipp Harries e de orações pelo País de Gales e Inglaterra, e também várias orações de intercessão. Fomos depois convidados a venerar as relíquias de São Francisco e Santa Jacinta e a participar em celebrações.

Em seguida teve lugar uma apresentação, lembrando os eventos e a mensagem de Fátima, para depois podermos participar num momento de Adoração ao Santíssimo Sacramento.

Exposição Temporária do Santuário de Fátima pode agora ser vista virtualmente

“As cores do Sol: a luz de Fátima no mundo contemporâneo” é visitável através de um *click* / Carmo Rodeia

Inaugurada, no Santuário de Fátima, a 26 de novembro de 2016 e patente ao público até 31 de outubro de 2018, a exposição temporária “As cores do Sol: a luz de Fátima no mundo contemporâneo”, que evoca o Milagre do Sol, ganhou desde o passado dia 4 de outubro uma nova expressão, uma vez que passou a ser possível a visita *online*. O acesso virtual faz-se através da ligação <http://www.fatima.pt/pt/pages/exposicoes-temporarias>.

O Santuário de Fátima pretende que esta exposição, à semelhança de todas as outras cinco exposições temporárias desenvolvidas no itinerário de sete anos, desenvolvido entre 2010 e 2017, esteja acessível ao maior número de visitantes, para visitas presenciais e, agora, através da Internet, neste mês de outubro, em que se celebra a sexta aparição da Virgem Maria.

Tomando como matéria histórica o dia 13 de outubro de 1917 e os relatos diretos e indiretos sobre o Milagre do Sol, a exposição pretende recriar, através de vários mecanismos sensoriais, cenários relacionados com a paisagem do dia da última aparição da Virgem Maria em Fátima. A partir desta memória, o visitante terá consciência de que o Milagre do Sol não foi o momento de clausura da história das aparições, mas o dia inicial de uma história em que o peregrino passa a ser verdadeiro protagonista.

A exposição que estará patente no ano do centenário é a mais ambiciosa que o Santuário de Fátima já promoveu, e conta com peças cedidas, em regime de empréstimo, por colecionadores particulares e por instituições eclesiais e do mundo civil.

Para quem puder deslocar-se à Cova da Iria, “As cores do Sol: a luz de Fátima no mundo contemporâneo” continua patente ao público até final de outubro do próximo ano, com entradas livres, entre as 9h e as 19h, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, no *Convívium* de Santo Agostinho. Até ao dia 4 de outubro, a exposição contou com 232.138 visitantes.

Virgem Peregrina esteve na sede das Nações Unidas para uma conferência sobre o Centenário de Fátima

O principal objetivo desta iniciativa foi uma reflexão sobre a paz / Fr. Roger J. Landry

A 12 de maio, no momento em que o Papa Francisco aterrava em Portugal, acontecia algo especial nas Nações Unidas: uma conferência sobre o Centenário de Fátima e a pertinência da sua mensagem de paz.

Perante 600 pessoas, a convidada de honra desta iniciativa foi uma Virgem Peregrina abençoada pelo Papa Pio XII no trigésimo aniversário das aparições, em 1947. A 8 de dezembro de 1952, a estátua chegou às Nações Unidas pela primeira vez.

Antes, durante e após a conferência, muitos eram os que queriam chegar perto de Nossa Senhora, para fazerem as suas orações. O arcebispo Bernardito Auza, núncio papal na ONU, lembrou e pediu “orações pela paz”, sobretudo para pôr fim à violência na Síria, no Iraque, no Sudão do Sul, na Somália, no Iémen, na República Centro-Africana, na República Democrática do Congo, na Ucrânia oriental e na Coreia do Norte. Mencionou ainda o flagelo do “terrorismo, perseguição religiosa, étnica e racial, repressões totalitárias, cartéis de drogas assassinos e crime organizado, tráfico de pessoas e outras formas de escravidão



Virgem Peregrina de Fátima esteve na ONU pela primeira vez em 1952

moderna, e várias insurgências nacionais que mancharam o mundo com sangue e ódio”.

O propósito principal do evento, no entanto, não era a oração nem a veneração – que aconteceu depois na Igreja da Sagrada Família, em frente à ONU, e no dia seguinte na Catedral de São Patrício –, mas sim uma reflexão sobre um “plano de paz”.

O arcebispo Auza disse que o “plano de paz” de Maria envolve quatro “lições universais”. A primeira é a necessidade de con-

versão, “dar uma volta, mudar o modo de pensar e viver, examinar os pensamentos, as palavras e as ações”. A segunda lição é que “a paz começa no coração”, algo visto no apelo de Maria para a consagração ao seu Coração Imaculado. A terceira lição universal é a de que “a oração é um instrumento de paz”, não apenas porque “a oração transforma o que ora”, mas também porque “pode mudar o mundo”. A quarta e última lição é sobre a necessidade de envolvimento de todos no trabalho de pacificação.

República Checa acolheu visita de imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima

Imagem percorreu cerca de 3900 km ao longo de quase um mês / Pavel Dokládál

No passado dia 13 de setembro, o Santuário de Fátima entregou ao presidente da Conferência Episcopal da República Checa uma imagem da Virgem Peregrina de Fátima, que percorreu o país.

A imagem foi entregue no final da missa internacional aniversária, no Recinto de Oração, pelo reitor do Santuário, Pe. Carlos Cabecinhas, que, em nome do bispo de Leiria-Fátima, afirmou desejar que a “grande embaixadora da mensagem de Fátima e deste Santuário” pudesse levar “conforto a quantos sofrem; levar força a quantos testemunham corajosamente a sua fé em ambiente adverso; e abrir caminhos para Deus no coração de quantos com ela contactarem”.

Também em sinal de reconhecimento por esta “ligação” entre Fátima e a história da República Checa, o cardeal Dominik Duka ofereceu ao Santuário uma imagem do Menino Jesus de Praga.

“Na primeira peregrinação, aqui, demos graças pela liberdade reconquistada,

e, hoje, damos graças pela nova geração, que cresceu nesta liberdade: uma geração que não conheceu a prisão nazi, a prisão comunista, o ultraje, a perda da liberdade, a perseguição pelo exercício da fé religiosa. Encontramo-nos aqui, todos juntos – homens, mulheres, mães, pais, filhos, religiosos e religiosas, sacerdotes e também bispos”, afirmou o responsável

máximo da Igreja Católica na República Checa.

Durante quase um mês, a imagem foi seguida por cerca de 690 sacerdotes, bispos de várias dioceses e mais de 36500 fiéis, num total de 3900 km. Este percurso foi sempre acompanhado por três crianças que figuraram Francisco, Jacinta e Lúcia, e incentivaram os devotos a rezar o Rosário.



Imagem Peregrina foi acompanhada por 690 padres, vários bispos e 36500 fiéis

O Bispo Mons. Bonanno anuncia a consagração da diocese de San Marco Argentano-Scalea ao Coração Imaculado de Maria

Uma imagem de Nossa Senhora, vinda de Fátima, iniciou em 8 de setembro no Santuário Regional de Pettoruto uma peregrinação que irá percorrer todas as comunidades da diocese / **Giovanni Celia**

Por ocasião do centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima, o bispo da diocese de San Marco Argentano-Scalea, Mons. Leonardo Bonanno, anunciou a intenção de consagrar esta diocese ao Coração Imaculado de Maria.

Já há algum tempo que D. Leonardo Bonanno alimentava esta ideia: viver de um modo significativo e concreto na diocese o centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima, em virtude da geminação existente entre o Santuário diocesano Maria SS. del Pettoruto in San Sosti e o santuário português.

Por estas razões decidiu dedicar a última parte do ano à concretização de algumas

mensagens dirigidas por Maria aos três pastorinhos e incentivar nas comunidades a consagração ao Seu Coração Imaculado, respondendo assim a um pedido que a Virgem Maria tinha manifestado na Cova da Iria para o mundo inteiro e para a Rússia em particular.

Além disso, o bispo, obtida a aprovação por parte do Conselho Presbiteral para esta iniciativa, dispôs que a partir de 8 de setembro (Festa da Natividade de Maria) e até 7 de dezembro (Vigília da solenidade da Imaculada Conceição) os sacerdotes, os religiosos, os diáconos, os seminaristas e os fiéis leigos da diocese oferecessem a Nossa Senhora o tributo da oração, da penitência

e da caridade juntamente com a solene consagração ao seu Coração Imaculado.

Uma imagem de Nossa Senhora, proveniente de Fátima, partiu no dia 8 de setembro do Santuário Regional de Pettoruto para visitar todas as comunidades da diocese. Esta peregrinação mariana terá a sua conclusão na Igreja Catedral, na tarde do dia 7 de dezembro, com a presença do Cardeal Angelo Amato – Prefeito da Congregação das Causas dos Santos – que tornará público o decreto de Venerabilidade do Servo de Deus Mons. Agostino Ernesto Castrillo. No final deste rito solene o bispo fará a consagração da diocese ao Coração Imaculado de Maria.

O novo Arcebispo de Milão consagrou o seu ministério a Nossa Senhora de Fátima

Este acontecimento significativo e importante, aconteceu no Centenário das Aparições e mostra a devoção à Santíssima Virgem / **Padre Alberto Rocca, icms**

Situada em Bisentrato di Pozzuolo Martesana (Milão) – Arquidiocese de Milão, a comunidade anima há já alguns anos o Centro de Espiritualidade “Nostra Signora del Rosario di Fatima” (“Nossa Senhora do Rosário de Fátima”), criado pelo Cardeal Carlo Maria Martini, então Arcebispo de Milão, como lugar de evangelização e de irradiação da Mensagem de Fátima.

No passado dia 13 de setembro, o centro foi palco de um acontecimento muito importante o novo Arcebispo de Milão, Sua Ex.^a Reverendíssima Monsenhor Mario Delpini, poucos dias após a sua tomada de posse da Arquidiocese ambrosiana (em 9 de setembro), presidiu em Bisentrato às habituais celebrações que acontecem no dia 13 de cada mês, de maio a outubro e, no fim da eucaristia, consagrou o seu ministério de pastor da Igreja que está em Milão a Nossa Senhora de Fátima,



Prelado fez consagração a Nossa Senhora no dia 13 de setembro deste ano

diante da sua imagem. É um acontecimento significativo e importante, por acontecer no Centenário das Apari-

ções e mostrar uma grande devoção a Nossa Senhora do novo arcebispo de Milão.

Lituânia e Bulgária fizeram peregrinação nacional ao Santuário de Fátima

Iniciativas assinalam Centenário das Aparições de Nossa Senhora / Cátia Filipe



Cerca de mil peregrinos da Europa de Leste, vieram a Fátima em sinal de paz

O Santuário de Fátima acolheu, de 20 a 23 de outubro, a Peregrinação Nacional da Lituânia e da Bulgária, que trouxe à Cova da Iria centenas de peregrinos leigos, acompanhados de bispos e sacerdotes.

A Peregrinação Nacional da Lituânia teve início com uma celebração na Capela da Morte de Jesus, que reuniu mais de 600 peregrinos, 100 sacerdotes e oito bispos e o arcebispo Gintaras Grusas, daquele país.

Esta peregrinação foi o resultado da participação de mais de 340 pequenos grupos oriundos da Lituânia, mas também de alguns grupos de lituanos residentes em Portugal.

O grupo esteve em Aljustrel, onde visitou as casas dos pastorinhos e os lugares das aparições do Anjo. A participação no

Rosário e na procissão das velas também integrou o programa celebrativo.

Em 2013, por ocasião do Ano da Fé, do Jubileu de 600 anos do Batismo dos Samogitianos e do aniversário de 20 anos da visita à Lituânia do papa João Paulo II, um grupo de peregrinos percorreu 4.400 km, carregando uma cruz com cerca de 65 quilos, para participar na Peregrinação Internacional de outubro daquele ano.

Por seu turno, a Peregrinação Nacional da Bulgária começou com uma saudação a Nossa Senhora na Capelinha das Aparições, seguida de uma celebração, na Capela dos Santos Anjos.

O grupo, com cerca de 210 peregrinos, foi acompanhado por 10 sacerdotes e o bispo Christo Proykov.

Também esta peregrinação integrou a participação no Rosário e na procissão das velas, de sábado, dia 21 de outubro. No domingo, o programa teve início às 11h00, com a celebração no Recinto de Oração.

No passado dia 1 de julho, a Paróquia de Fátima em Pleven, cidade do norte da Bulgária, recebeu o cardeal Leonardo Sandri, prefeito da Congregação das Igrejas Orientais, para, com os católicos búlgaros, celebrar o Centenário das Aparições de Fátima.

O Santuário de Fátima de Pleven nasceu em resposta ao bispo D. Petko Christov de Nicopoli, por ocasião de uma peregrinação junto com os outros bispos católicos búlgaros ao Santuário de Fátima, em 1996.

Nossa Senhora de Fátima foi coroada por D. José F. Oliveros, bispo da diocese de Malolos

Reitor do Santuário de Fátima enviou coroa em sinal de “união” / Jilson N. Tio

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima recebeu uma coroa, no passado dia 13 de maio, durante uma celebração presidida por D. José F. Oliveros, bispo da diocese de Malolos, Filipinas, num gesto que foi testemunhado por milhares de devotos e paroquianos.

No início deste ano, o reitor do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, enviou uma coroa de ouro, afirmando que, “com esta oferta, expressamos a nossa união na celebração do Centenário das Aparições, desejando sinceramente que essa doação intensifique muito mais, entre vós, a devoção ao Imaculado Coração de Maria”.

Para que as celebrações do Centenário pudessem perdurar, foi assegurada a

transmissão dos eventos, de maio a outubro, nas várias arquidioceses e dioceses no país, através de uma ligação em direto com o *streaming* do *site* oficial do Santuário de Fátima.

A mensagem de Nossa Senhora em Fátima faz eco da necessidade de orar, especialmente o Rosário, pela paz; da necessidade de conversão, especialmente no retorno aos sacramentos; da necessidade de consagração, especialmente na consagração da nação e das famílias para o Seu Imaculado Coração; e da necessidade de penitência, especialmente oferecendo sacrifícios diários. Também enfatiza a importância evidente da Eucaristia na aparição final do Anjo da Paz. Assim, a celebração conta com a missa e a adoração eucarística.

Imagem Peregrina em Angola

Segundo relato do Pe. Luciano Cristiano do Santuário de Fátima, a Veneranda Imagem Peregrina de Fátima, partiu a 20 de julho de 1948 do Porto de Lisboa por via marítima com destino ao Continente africano.

Passou pelo Funchal, a caminho de S. Tomé e Príncipe, e Angola, onde chegou a 30 do mesmo mês para só sair a 30 de setembro, a caminho depois de Moçambique, onde permaneceu até 13 de novembro, tendo terminado em Lourenço Marques.

Daí seguiu para a África do Sul e mais tarde saíria para uma longa viagem por terra até ao Cairo, passando por Rodésia do Sul, Transval, Rodésia do Norte, Eritreia, Zanzibar, Tanzânia, Uganda, Etiópia, Eritreia, Egito e Líbia.

Centenário de Fátima: Uma memória que se abre à esperança

/ Pe. Vítor Coutinho*

A designação de Fátima como um “manto de Luz que nos cobre”, usada pelo Papa Francisco, é facilmente assimilada por quem alguma vez fez parte da multidão que, no Santuário, reza e canta com as velas acesas, que se multiplicam em milhares de mãos que se erguem e que rompem a noite num espaço que parece sempre enorme para quem se sente uma ínfima parte da humanidade ali representada. Esta imagem pode ser, de certo modo, expressão das experiências proporcionadas pelo percurso celebrativo do Centenário das Aparições de Fátima. O conjunto de iniciativas que se desenvolveu de 2010 a 2017 levou a espiritualidade de Fátima a um maior número de cristãos e de comunidades cristãs, trouxe ao Santuário de Fátima um número mais elevado de peregrinos, colocou o fenómeno de Fátima num alargado conjunto de fóruns de discussão, permitiu aproximações mais diversificadas aos diversos significados e experiências de Fátima, levou mais longe o conhecimento e aprofundamento multifacetado de Fátima. Sobre tudo durante o ano de 2017, é facilmente documentável a presença constante e intensa de Fátima nos meios de comunicação social, nas redes sociais, nos planos pastorais das dioceses e paróquias.

Como escreveram os Bispos portugueses, “o Santuário tornou-se espaço de acolhimento para quantos o procuram, solidário com as necessidades e as angústias do mundo. Hoje, é sobretudo lugar de oração, mas também polo de dinamização cultural, centro eclesial de reflexão teológica, a partir dos acontecimentos de há cem anos e dos desafios que eles continuam a propor à Igreja”.

Desde o início da preparação do programa, que se falou sempre de celebração e não de mera comemoração. Não se queria um conjunto de cerimónias, mas sim ocasiões de celebração. Quem celebra parte da memória agradecida, para viver no presente, em festa, a realidade espiritual que evoca. Não se queria um programa de festejos, mas um itinerário espiritual, que permitisse cada um, na diversidade dos lugares em que se encontra, chegar ao limiar do mistério que Fátima anuncia. Enquanto evento celebrativo, este Centenário

faz memória de um anúncio que se torna atual no presente, eloquente para os homens e mulheres do nosso tempo e capaz de dar nova força à esperança de quem acredita no amor terno de Deus que, na Sua misericórdia, não abandona a humanidade aos destinos que ela própria constrói.

Por tudo isto, o fio condutor de toda a programação foi a própria Mensagem de Fátima, cujos núcleos fundamentais serviram de base a um itinerário temático que guiou a estrutura do plano de celebrações: não só através de inúmeras ações de estudo, aprofundamento e reflexão, mas também como elemento inspirador da peregrinação de cada peregrino, das orações que se disponibilizaram e de diversas propostas devocionais ou meditativas. Por vias variadas procurou-se o centro da mensagem deste lugar: ir ao encontro do coração de Deus, ajudados pelo cuidado materno da Virgem Maria. É também este o sentido do tema que o Santuário de Fátima escolheu para encerrar o ciclo celebrativo de sete anos, retomando uma afirmação de Nossa Senhora que se tornou chave de leitura de toda a Mensagem de Fátima: “O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus”.

Provavelmente um dos frutos mais significativos do plano pastoral do Centenário foi o desenvolvimento desta interação entre a Mensagem de Fátima e as ações celebrativas, devocionais, catequéticas e culturais. Isto levou, por sua vez, a integrar diversas linguagens para dizer hoje essa mensagem e incentivou uma grande criatividade para tratar, a partir de diversas formas de arte ou de diversas metodologias pastorais e pedagógicas, o tema de Fátima.

Uma das iniciativas que mais significativamente levou a celebração do Centenário de Fátima aos diversos pontos do País foi a visita da Imagem Peregrina às dioceses de Portugal. Percorreu cerca de 22.000 km e congregou multidões surpreendentes em todos os lugares por onde passou. Posteriormente, diversos países da Europa realizaram iniciativas semelhantes. Deste modo, sentiu-se que a Virgem Santa Maria, também peregrina, se

faz companheira do nosso peregrinar, nos acompanha nos caminhos da vida, nos anima na peregrinação para a santidade e nos ilumina com o seu exemplo na nossa vida de fé.

O ponto alto das celebrações foi, sem dúvida, a peregrinação do Papa Francisco à Cova da Íria, a 12 e 13 de maio, com a canonização de Francisco e Jacinta Marto. O lema escolhido para a visita papal apontava, precisamente, para a condição de peregrino com a qual se quis apresentar: “Com Maria, peregrino na paz e na esperança”. Foi um Papa peregrino que em Fátima animou os peregrinos em cada momento de uma intensa peregrinação. Com a canonização das duas crianças o Papa confirma, para todos os cristãos, que uma vida vivida à luz da espiritualidade de Fátima pode conduzir à santidade.

A celebração do Centenário das Aparições de Fátima foi verdadeiramente poliédrica, com atividades de carácter muito diversificado, a incentivar abordagens de ângulos diferenciados e a promover o acesso por muitas vias: populares e eruditas, devocionais e litúrgicas, culturais e festivas, divulgativas e reflexivas. Foi abrangente porque acolheu públicos diversificados, chegou a destinatários devotos e a críticos de Fátima, envolveu participantes inéditos e deu lugar a linguagens novas. A diversidade foi uma das marcas mais fortes do programa celebrativo.

O Centenário de Fátima ajudou-nos a viver a alegria de ser visitados pelo amor de Deus e de ser acolhidos pelo Coração Imaculado de Maria, levou-nos a celebrar a misericórdia do nosso Deus, cujo amor é mais forte do que a maldade humana, proporcionou uma leitura mais ampla e atualizada da Mensagem de Fátima, convidou crentes e céticos a olhar para Fátima, levou mais longe a luz de Fátima. Fica a ecoar a interpelação do Papa Francisco: “Deixemo-nos guiar pela luz que provém de Fátima. O Coração Imaculado de Maria seja sempre o nosso refúgio, a nossa consolação e o caminho que nos há de conduzir a Cristo”.

*Coordenador da Comissão Organizadora do Centenário das Aparições

As notícias deste boletim podem ser publicadas livremente. Deve ser identificada a fonte e, se for o caso, o autor.

Fátima Luz e Paz

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas
Propriedade, Edição e Redação: Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
 NIF: 500 746 699
Morada: Santuário de Fátima – Apartado 31 – 2496-908 FÁTIMA (Portugal)
 Telf.: +351 249 539 600 * Fax: +351 249 539 668
 Email: comunicacaosocial@fatima.pt – www.fatima.pt
Impressão: Gráfica Almondina – Torres Novas
Depósito Legal: 210 650/04
ISSN: 1647-2438
 Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 9 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

FÁTIMA LUZ E PAZ

SUBSCRIÇÃO GRATUITA ANUAL = 4 NÚMEROS

Envie o seu pedido de subscrição para: assinaturas@fatima.pt

Assinale o idioma em que pretende receber a edição:

Alemão , Espanhol , Francês , Inglês , Italiano , Polaco , Português

Envio de donativos para apoiar esta publicação:

Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05

Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5 BIC/

SWIFT: BCOMPTPL / Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora

de Fátima, Apartado 31, 2496-908 Fátima Portugal

Ajude-nos a divulgar a Mensagem de Nossa Senhora através da «Fátima Luz e Paz»!